

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, apresentou, durante o mês de maio, aceleração de 0,72%. Esse resultado refletiu a terceira alta consecutiva do ano e o maior valor para o período desde maio de 2015. Com isso, a taxa atual superou o indicador do mês de abril em 0,44 pontos percentuais (p.p.); já no confronto com o maio de 2017 houve uma inversão dos polos devido à variação negativa de -0,09%.

Grande parcela do impacto sobre o resultado atual deveu-se ao comportamento de três grupos de dispêndio: Transporte, Despesas Pessoais e Saúde e Cuidados Pessoais, que juntos corresponderam a quase 60% da inflação local em maio.

Em Transporte, que exerceu a principal influência sobre o IPC, ao avançar 0,50% ante o decréscimo de -0,45% ocorrido em abril, as maiores relevâncias advieram dos reajustes dos preços em combustíveis, especialmente gasolina e óleo diesel.

A orientação de alta do segmento Despesas Pessoais, que partiu do decréscimo de -1,20% em abril para a alta de 1,62% em maio, o situou como a segunda maior contribuição para o resultado final, isso devido à forte participação dos valores de pacotes de viagens nacionais e internacionais.

Já o grupo Saúde e Cuidados Pessoais evidenciou aceleração de 1,18% frente ao índice de 1,57% do período anterior, destacando-se a elevação de determinados medicamentos e de cosméticos.

Dadas as alterações de preços na contratação de novos serviços de telefonia fixa, o grupo Comunicação apresentou incremento de maior intensidade, concluindo, assim, o mês de maio com taxa de 2,58% contra 1,27% verificado no transcorrer do mês de abril.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - MAIO 2018

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,19	1,58	0,68
Habituação	0,88	0,74	4,36
Artigos de Residência	-1,85	-0,13	-1,47
Vestuário	1,42	2,58	-3,05
Transporte	0,50	0,44	6,84
Saúde e Cuidados Pessoais	1,18	0,54	3,40
Despesas Pessoais	1,62	-4,23	0,74
Comunicação	2,58	3,38	2,39
Educação	-0,02	4,53	5,24
Índice Geral	0,72	0,63	3,16

FONTE: IPARDES/IPC



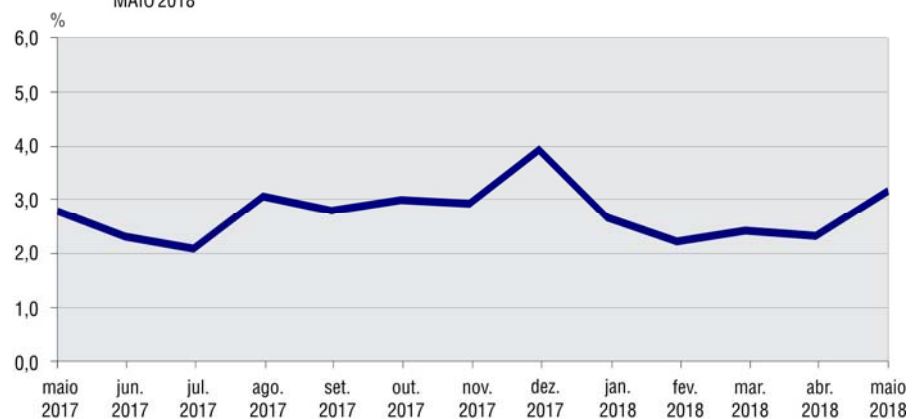
Pelo terceiro mês consecutivo o grupo Habitação, impulsionado por energia elétrica residencial, galgou maior pontuação, oscilando em 0,88% em maio frente à taxa de 0,30% de abril.

Tendência idêntica ocorreu com o grupo Vestuário, que por conta de efeitos sazonais apresentou avanço, em maio, de 1,42% ante 1,32% do período imediatamente anterior.

Artigos de Residência declinou -1,85% em contraste com o acréscimo de 0,83% ocorrido em abril. O grupo Alimentos e Bebidas avançou em 0,19% e Educação recuou -0,02%.

Diante de tal avanço na variação dos preços, o índice acumulado nos últimos 12 meses aumentou em 0,84 p.p. na comparação com a taxa de abril, e em 0,35 p.p. no cotejo com o mesmo período de 2017, encerrando maio com resultado de 3,16% (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - MAIO 2017 - MAIO 2018



FONTE: IPARDES/IPC

2 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

A pressão exercida sobre o grupo Transporte teve como influências os reajustes de 3,06% em gasolina comum, 2,05% em conserto de veículo, 7,38% em tarifa de ônibus interestadual e 8,71% em óleo diesel. No outro extremo, foram constatadas retrações de -0,80% em automóvel nacional zero km, -4,14% em álcool combustível e -1,70% em seguro voluntário de veículo.

Em Despesas Pessoais destacam-se, essencialmente, os aumentos de 3,98% em pacotes turísticos nacionais e 14,73% em pacotes turísticos internacionais.

O comportamento do grupo Saúde e Cuidados Pessoais resultou, em parte, das altas de 4,52% em perfume, 7,58% em anticoncepcional, 4,65% em anti-hipertensivo e 2,18% em creme de pele e bronzeador. O destaque com queda de preço ficou por conta de remédio atribuído a problemas de estômago (-3,31%).

A principal contribuição para a elevação de preços no grupo Comunicação deveu-se a novos contratos de serviços de telefone fixo residencial, que foram reajustados, em maio, em 5,96%; já, a mensalidade de tv por assinatura apresentou redução de -4,91%.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MAIO 2018

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Gasolina comum	Transporte	3,06	0,1385
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	5,96	0,1177
Energia elétrica residencial	Habitação	2,27	0,0707
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	3,98	0,0552
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	14,73	0,0441
Cebola	Alimentos e Bebidas	52,16	0,0336
Conserto de veículos	Transporte	2,05	0,0298
Vestido adulto	Vestuário	10,68	0,0298
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	4,14	0,0293
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	4,52	0,0281
Blusa e camisa femininas	Vestuário	3,63	0,0261
Tarifa de ônibus interestadual	Transporte	7,38	0,0252
Anticoncepcional	Saúde e Cuidados Pessoais	7,58	0,0240
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	24,98	0,0229
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	4,65	0,0198
Creme de pele bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	2,18	0,0189
Casas noturnas	Despesas Pessoais	5,42	0,0179
Aluguel residencial	Habitação	0,39	0,0160
Coxa de galinha ou frango	Alimentos e Bebidas	13,44	0,0157
Óleo diesel	Transporte	8,71	0,0131
Quedas			
Mamão	Alimentos e Bebidas	-32,41	-0,0453
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	-0,80	-0,0375
Terno	Vestuário	-5,86	-0,0296
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	-4,14	-0,0270
Televisão	Artigos de Residência	-4,91	-0,0256
Tv por assinatura (mensalidade/pacote)	Comunicação	-4,84	-0,0189
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	-13,18	-0,0154
Agasalho masculino	Vestuário	-4,13	-0,0130
Ovo de galinha	Alimentos e Bebidas	-9,17	-0,0113
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	-0,35	-0,0107
Gás de botijão	Habitação	-1,29	-0,0096
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	-2,99	-0,0090
Remédio para problemas de estômago	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,31	-0,0085
Frango inteiro	Alimentos e Bebidas	-6,04	-0,0081
Costela bovina	Alimentos e Bebidas	-2,61	-0,0081
Seguro voluntário de veículo	Transporte	-1,70	-0,0080
Cerveja	Alimentos e Bebidas	-2,42	-0,0078
Máquina de lavar roupa	Artigos de Residência	-2,65	-0,0077
Cama - adulto	Artigos de Residência	-2,84	-0,0076
Microcomputador	Artigos de Residência	-1,05	-0,0074

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



A adoção, durante esse mês, da bandeira tarifária de cor amarela sobre o consumo de energia elétrica contribuiu para elevar a tarifa residencial, em média, em 2,27%, que ao lado de aluguel residencial, com alta de 0,39%, e gás de botijão, com declínio de -1,29%, influenciaram o resultado do grupo Habitação.

Os destaques do grupo Vestuário foram os acréscimos de 10,68% em vestido adulto e 3,63% em blusa e camisa femininas. Por outro lado, observaram-se quedas de -5,86% em terno e -4,13% em agasalho masculino.

A retração do grupo Artigos de Residência foi amparada nas taxas de -2,65% em máquina de lavar roupa, -2,84% em cama para adulto e -1,05% em microcomputador e *notebook*.

Já a elevação em Alimentos e Bebidas vincula-se ao comportamento ascendente dos preços de cebola (52,16%), leite pasteurizado integral (4,14%), batata-inglesa (24,98%) e coxa de galinha ou frango (13,44%). Em contraposição ocorreram retrações em mamão (-32,41%), banana caturra (-13,18%), ovo de galinha (-9,17%), almoço e jantar fora de casa (-0,35%), coxão mole (-2,99%), frango inteiro (-6,04%), costela bovina (-2,61%) e cerveja (-2,42%).

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MAIO 2018

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Cebola	52,16	Mamão	-32,41
Batata-inglesa	24,98	Banana caturra	-13,18
Pacotes turísticos internacionais	14,73	Ovo de galinha	-9,17
Coxa de galinha ou frango	13,44	Brócolis	-8,06
Melão	13,29	Frango inteiro	-6,04
Sandália feminina	10,77	Terno	-5,86
Vestido adulto	10,68	Estante	-5,45
Alho	8,89	Televisão	-4,91
Óleo diesel	8,71	TV por assinatura (mensalidade/pacote)	-4,84
Camiseta masculina	7,82	Cenoura	-4,79

FONTE: IPARDES/IPC

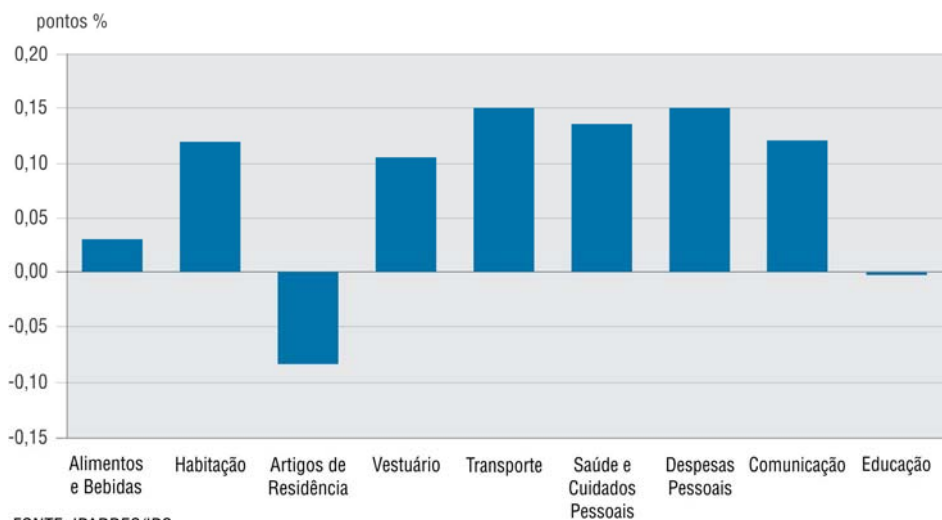
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de maio, evidenciando-se os acréscimos em Transporte, Despesas Pessoais e Saúde e Cuidados Pessoais, e a retração em Artigos de Residência.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - MAIO - 2018



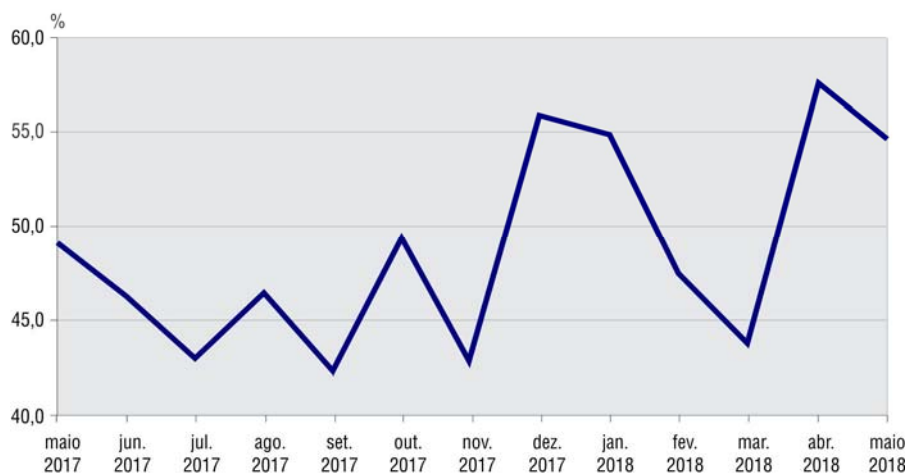
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Porém, quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços recuou de 57,3% em abril para 54,8% em maio. Entre os 241 produtos pesquisados, 132 sofreram reajustes no período (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - MAIO 2017 - MAIO 2018



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Maria Aparecida Borghetti - *Governadora*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Rosângela Heinz Gavinho Ferraz - *Secretária em exercício*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber, Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Amazonas Marcondes, 336 - Cabral, Curitiba - Paraná

Curitiba-PR CEP 80035-230 Tels.: (41) 3210-6373

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

